



Perfil

Moderado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de fevereiro de 2026 consolidou o ambiente de otimismo observado no início do ano e trouxe novos sinais de acomodação das condições monetárias no Brasil. Embora a taxa Selic tenha permanecido em 15% ao ano, os mercados reagiram positivamente à ata do Copom, que reafirmou a expectativa de início do ciclo de cortes já em março, condicionando esse movimento à evolução dos indicadores de inflação e atividade. Essa comunicação reforçou o cenário de flexibilização monetária à frente e sustentou o apetite ao risco dos investidores.

A bolsa brasileira manteve sua trajetória de valorização e encerrou fevereiro com alta de 4%, acumulando o sétimo mês consecutivo de ganhos. O Ibovespa continua impulsionado pela forte entrada de capital estrangeiro, que somou mais de R\$ 40 bilhões nos dois primeiros meses de 2026, montante superior ao registrado ao longo de todo o ano de 2025.

No cenário internacional, a volatilidade permaneceu elevada. Nos Estados Unidos, os desdobramentos da política tarifária do governo Trump, combinados com um mercado de trabalho aquecido, reforçaram a percepção de que o Federal Reserve deverá manter uma postura cautelosa, com os juros estáveis por um período mais prolongado.

Apesar das incertezas externas, o Brasil continuou a se beneficiar do movimento global de realocação de portfólios em direção aos mercados emergentes. A combinação entre a valorização da bolsa, o enfraquecimento do dólar, o forte fluxo estrangeiro e a perspectiva concreta de afrouxamento monetário ajudou a sustentar um ambiente favorável aos investimentos.

Por fim, no último dia de fevereiro, teve início um conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã. Seguiremos acompanhando atentamente os desdobramentos desse evento e seus potenciais impactos sobre a economia global, ajustando de forma cautelosa as estratégias dos Perfis de Investimento sempre que necessário.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

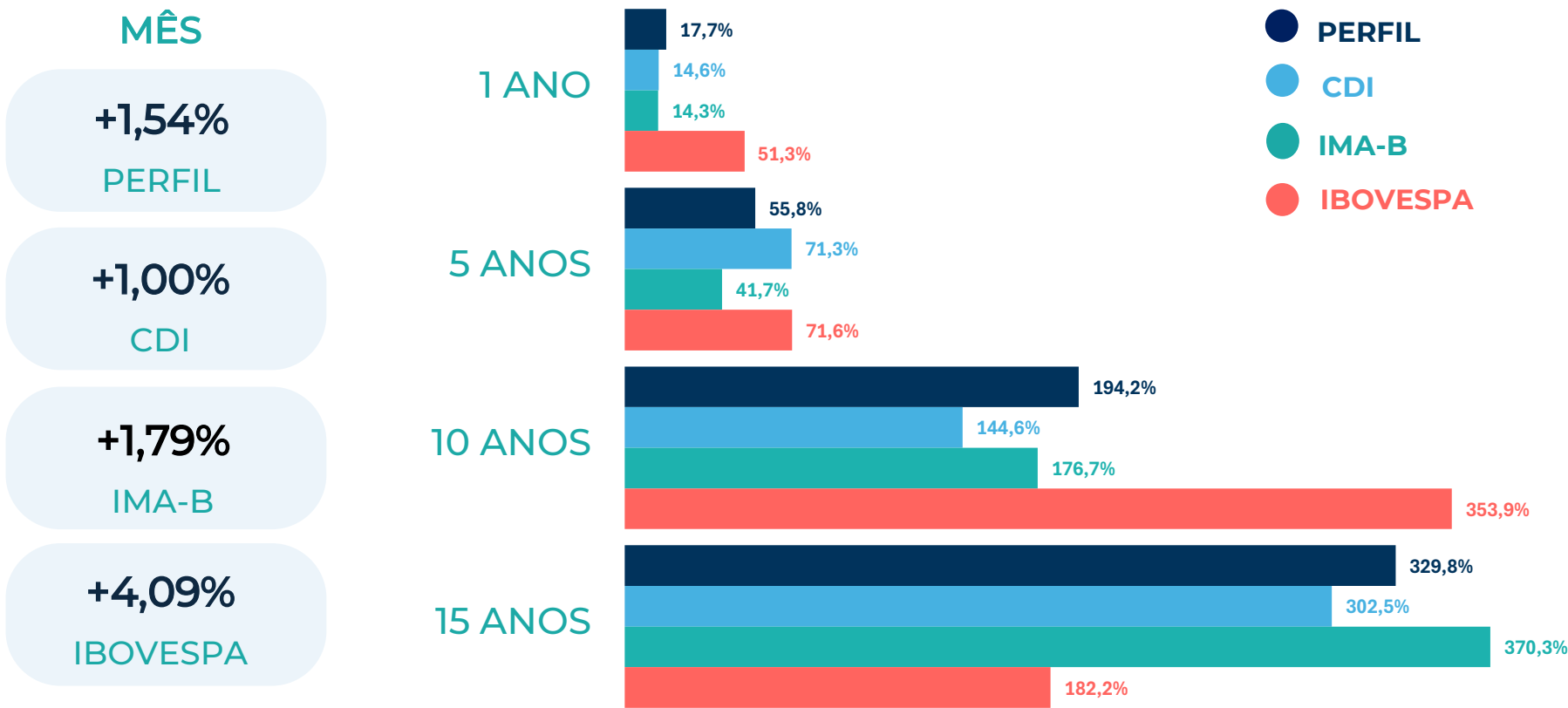
O perfil Moderado apresentou rentabilidade de **+1,54%** em fevereiro, acumulando **17,7%** nos últimos 12 meses. Contribuíram de forma mais significativa para o resultado no mês: a parcela de inflação longa, beneficiada pelo fechamento dos prêmios, e a renda variável brasileira, apoiada pela forte entrada de capital estrangeiro.

Ao longo de fevereiro, realizamos ajustes pontuais na estratégia do perfil. Elevamos de forma marginal a exposição em títulos prefixados, que deve se beneficiar do ciclo de corte de juros e aproveitamos o movimento de valorização do real para aumentar a alocação em renda variável no exterior. A gestão ativa tem sido essencial para capturar oportunidades em diferentes cenários.

Para março, continuaremos atentos às oportunidades de negociação na bolsa brasileira. Além disso, podemos seguir incrementando, oportunamente, a exposição em renda variável global, que cumpre um papel fundamental na diversificação do portfólio. Além disso, pretendemos manter exposição relevante a títulos de longo prazo indexados à inflação, pois acreditamos que, apesar da melhora recente, ainda há potencial de valorização com a queda da Selic e a possível redução dos prêmios de risco. Nosso objetivo é preservar o equilíbrio do portfólio entre retorno esperado e proteção e aproveitar movimentos táticos que agreguem valor ao resultado do perfil.

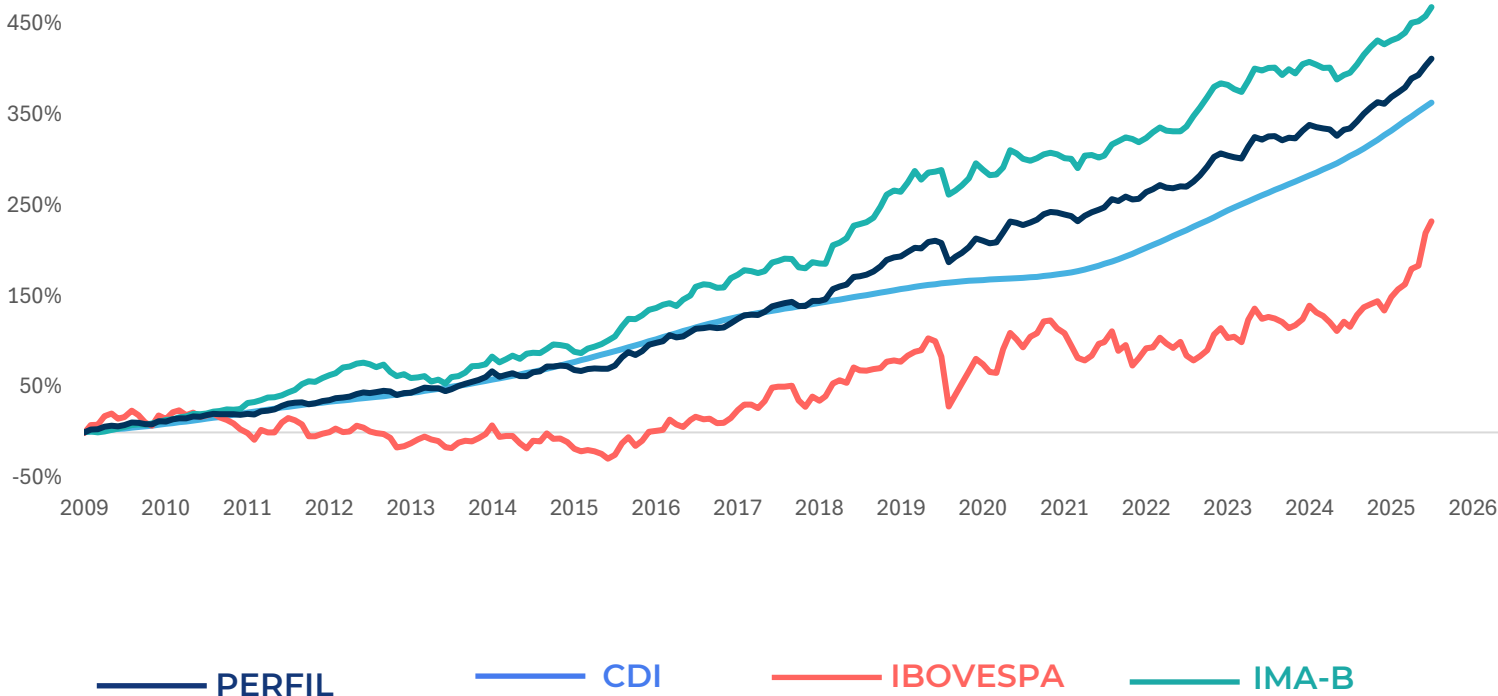
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



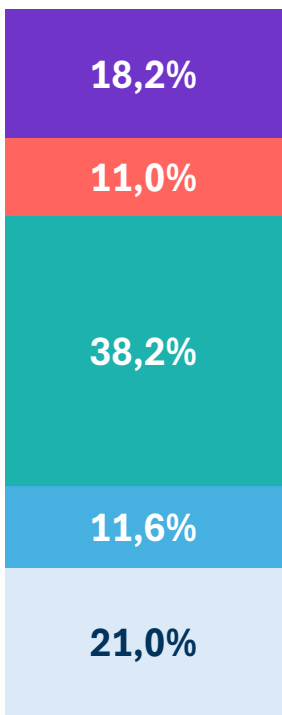
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



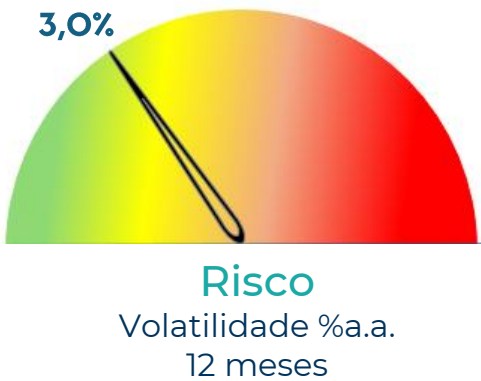
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



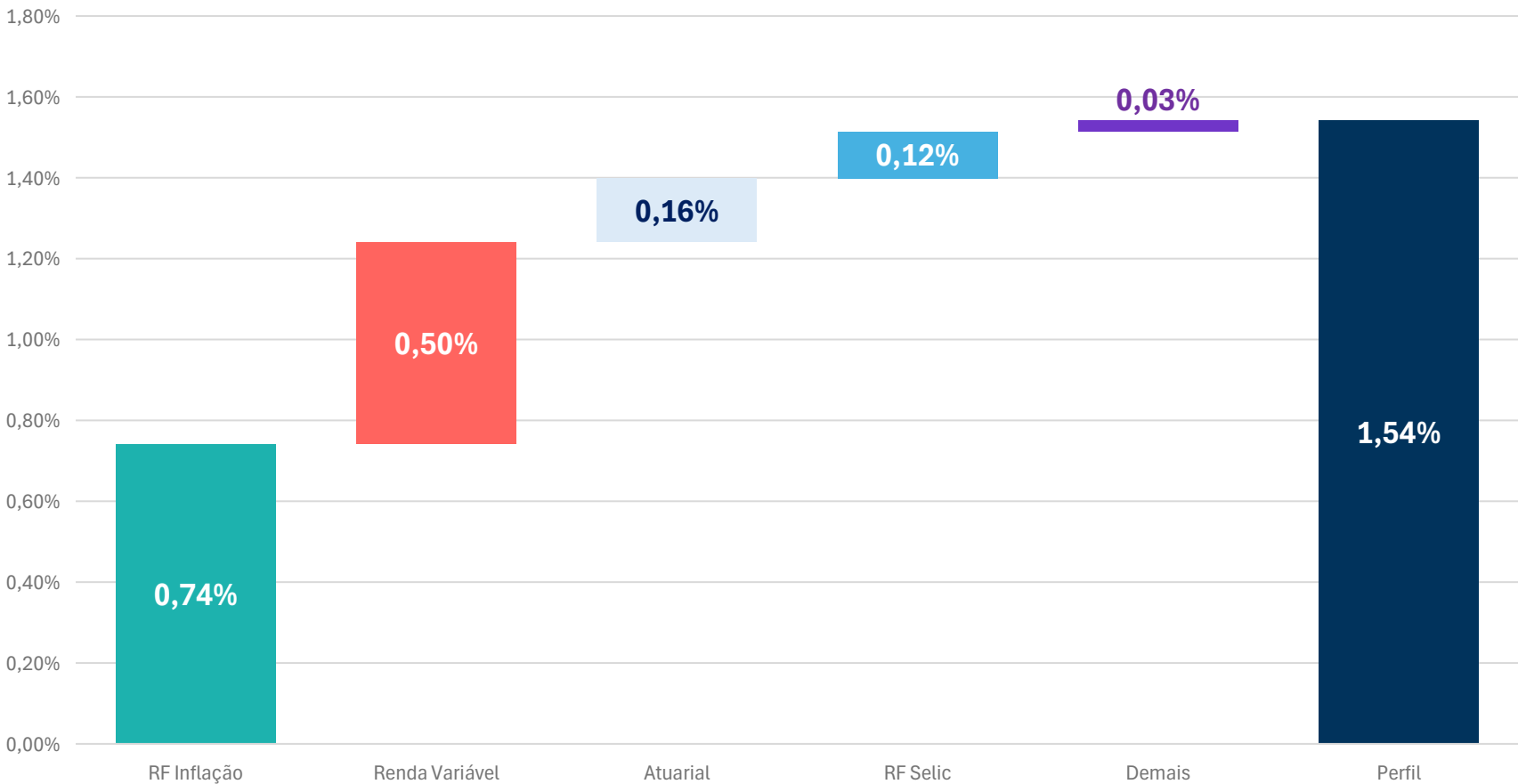
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 5,3 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	25,80%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	2,24%	3,29%	16,77%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,14%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,80%	1,66%	10,97%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	10,56%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,21%	2,47%	11,85%
RF Selic	Liquidez	9,95%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,00%	2,17%	14,53%
Renda Variável	RV Ibovespa +	9,91%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	4,47%	17,57%	53,05%
Atuarial	Empréstimo Simples	8,98%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,66%	1,08%	9,31%
Demais	RV Global	6,37%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	-1,52%	-4,03%	7,44%
Demais	RF Pré Fixada	4,74%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	0,94%	3,18%	19,77%
Demais	Imóveis Tijolo	2,99%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,51%	1,09%	10,47%
Demais	Multimercado Macro	2,96%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,53%	3,97%	15,94%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,88%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,18%	2,56%	14,66%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	1,67%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,18%	2,48%	20,37%
Renda Variável	Ações FICFI	1,04%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	5,52%	16,37%	49,85%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,91%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,69%	1,14%	9,00%
Demais	Fundos Imobiliários	0,86%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	2,24%	3,63%	24,71%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,17%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	1,55%	2,84%	13,51%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,04%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,21%	2,88%	15,05%
Demais	Private Equity - FIPs	0,04%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,42%	0,54%	-12,54%

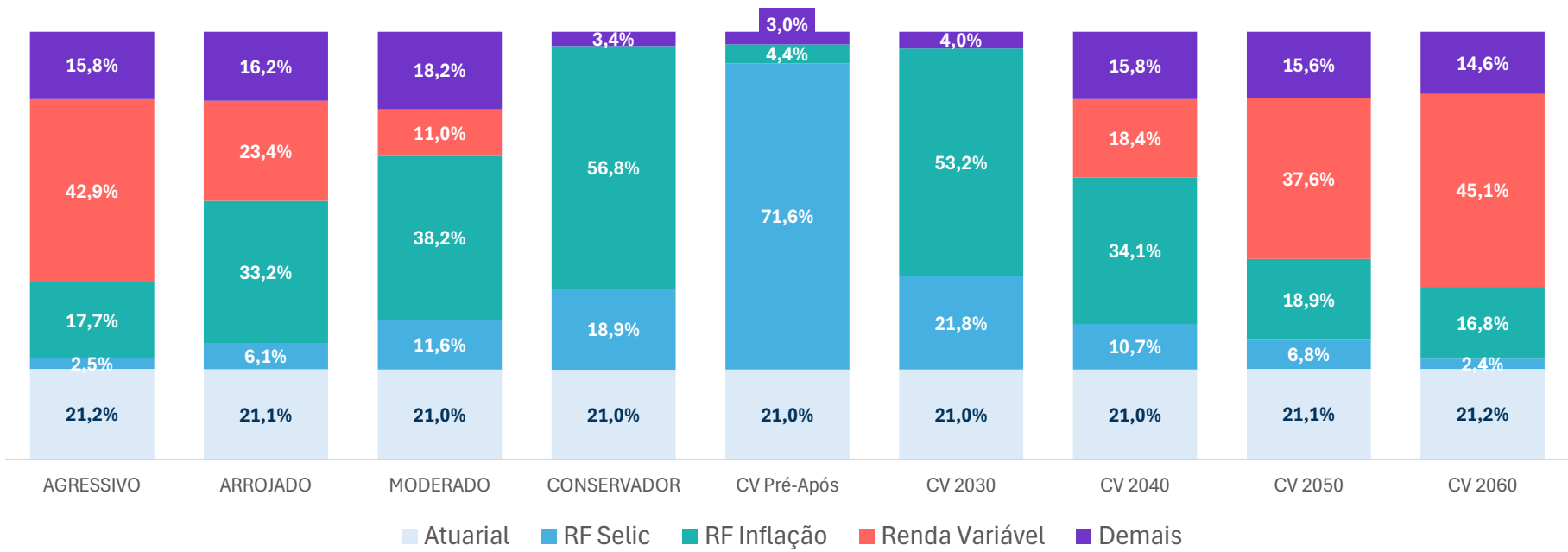
* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

Acesse Aqui
[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em
[Desempenho | Portal Previ](#)

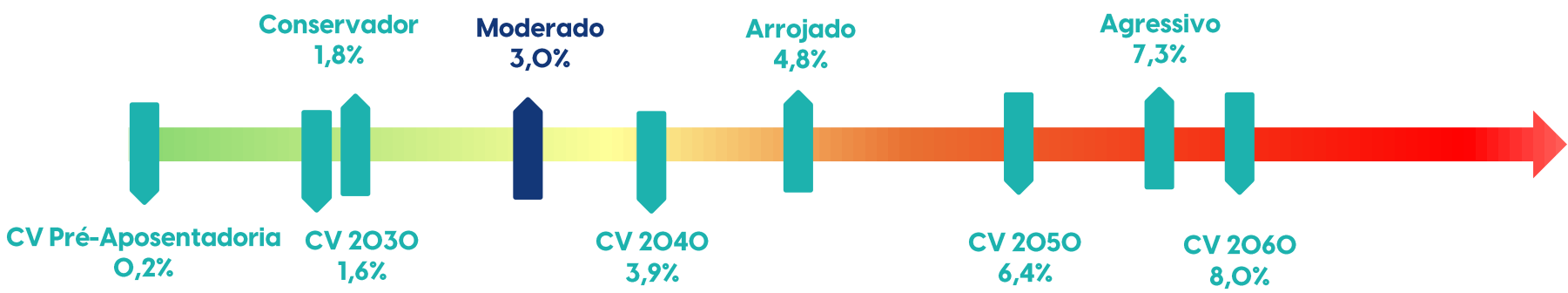
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

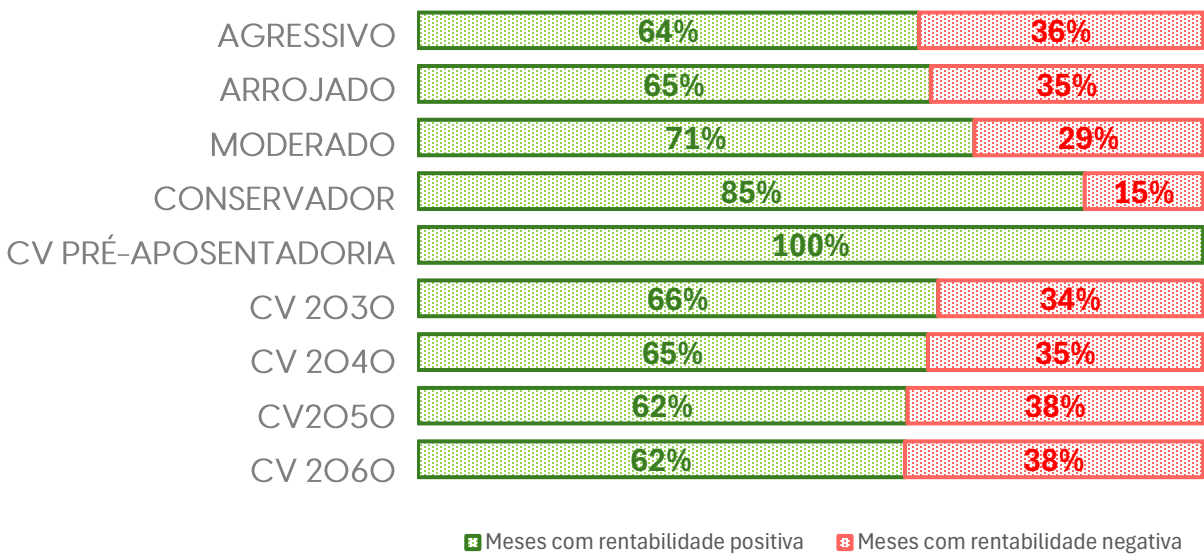


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	1,21%	2,27%	13,20%	16,13%	32,69%
MODERADO	1,54%	3,63%	17,70%	20,14%	38,03%
ARROJADO	2,06%	5,79%	23,42%	24,94%	45,49%
AGRESSIVO	2,57%	8,47%	30,53%	30,89%	54,29%
CV 2030	1,11%	2,37%	14,66%	17,25%	34,73%
CV 2040	1,84%	4,86%	20,96%	22,88%	42,61%
CV 2050	2,38%	7,63%	27,92%	28,98%	51,54%
CV 2060	2,68%	9,10%	32,71%	32,99%	57,12%
CV Pré-Aposentadoria*	0,94%	1,98%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).